

APRESENTAÇÃO

Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **sétima semana**, com os componentes curriculares: **Língua Portuguesa, Geografia, Ciências, Arte, Inglês, Educação Física e História**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Está preparado para continuar conhecendo um pouco sobre a vida de **Anísio Teixeira**? Agora, você já sabe que ele era do sertão baiano de Caetité. Foi um grande jurista, intelectual, educador e escritor brasileiro.

Anísio Teixeira foi o primeiro a implantar as escolas públicas de todos os níveis, no Brasil, cujo objetivo era oferecer educação gratuita para todos, sendo o principal idealizador das grandes mudanças que marcaram a educação brasileira no século 20.

Agora, vamos a mais uma “pílula anisiana” para você refletir um pouco:

“Como a medicina, a educação é uma arte. E arte é algo de muito mais complexo e de muito mais completo que uma ciência.” (ANÍSIO TEIXEIRA).

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

Modalidade/oferta: Regular**Semana:** VII**Componente Curricular:** História**Tema:** Judeus e outras vítimas do holocausto.**Objetivo(s):** Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e a práticas de extermínio (como o holocausto).**Autores:** Rodrigo Lopes e Márcio Dórea.**I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!**

TEXTO

Um em cada dez jovens adultos americanos diz que os judeus foram responsáveis pelo Holocausto

Quase dois terços dos jovens adultos norte-americanos não sabem que seis milhões de judeus foram exterminados durante o Holocausto, e um em cada dez acredita que os judeus foram responsáveis pelo Holocausto. Além disso, cerca de metade não consegue nomear um campo de concentração ou um gueto criado durante a II Guerra Mundial. Estes são alguns dos resultados de um inquérito apresentado nesta quarta-feira, solicitado pela Conferência para Reivindicações Materiais Judaicas contra a Alemanha (mais conhecida como a Conferência para Reivindicações), uma organização judaica que negocia indenizações para as vítimas do Holocausto e defende a preservação da memória histórica das vítimas.

O inquérito incidiu sobre os jovens adultos entre os 18 e os 39 anos, pertencentes à geração “millennial” (nascidos entre 1981 e 1994) ou à Geração Z (nascidos depois de 1995). De acordo com os resultados, 63% dos inquiridos não sabiam que seis milhões de judeus foram assassinados durante o Holocausto e mais de um em cada três (36%) acreditavam que o número de mortos seria dois milhões ou menos. Quase um quarto dos inquiridos (23%) disse que o Holocausto é um mito ou que a forma como é apresentado é exagerada, enquanto um em cada oito (12%) disse que nunca ouviu falar do Holocausto.

“Os resultados [do inquérito] são chocantes e tristes e demonstram que devemos agir agora, enquanto os sobreviventes do Holocausto ainda estão conosco para partilharem as suas histórias”, disse Gideon Taylor, presidente da Conferência para Reivindicações, citado pelo The Guardian. “Precisamos de compreender porque é que não estamos a proporcionar uma melhor educação sobre o Holocausto e as lições do passado às gerações mais jovens. Isto deve servir como alerta para todos nós”, acrescentou.

A nível nacional, 11% (mais de um em cada dez) dos inquiridos acreditam que os judeus foram responsáveis pelo Holocausto, um número que aumenta entre os jovens adultos nova-iorquinos (19%). Nos estados de Louisiana, Tennessee e Montana a percentagem passa para os 16% e no Arizona, Connecticut, Georgia, Nevada e Novo México é de 15%. Quase metade (48%) dos jovens adultos norte-americanos não conseguiu nomear um campo de concentração, centro de morte nazi ou um gueto para onde eram enviados judeus durante a Segunda Guerra Mundial. (...)

Além da “falta de conhecimento preocupante sobre o Holocausto” denunciada pela Conferência para Reivindicações, o inquérito revelou também que mais de metade (56%) dos jovens adultos já foi exposta a símbolos nazis nas suas redes sociais ou nas comunidades, e 49% referiram que já viram publicações online que negam ou distorcem o Holocausto. *“Devemos lutar contra essa distorção da história e fazer tudo o que pudermos para garantir que os gigantes das redes sociais deixem de permitir esses conteúdos prejudiciais nas suas plataformas”, disse o vice-presidente executivo da Claims Conference, Greg Schneider, citado pelo The*

Jerusalem Post. “Os sobreviventes perderam as suas famílias, amigos, casas e comunidades. Não podemos negar a sua história”, reiterou.

Disponível em: <https://www.publico.pt/2020/09/16/mundo/noticia/dez-jovens-americanos-judeus-responsaveis-holocausto-1931749>. Acesso em: 04 out. 2020. (Adaptado).

II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

Explorando o texto!

01. (EMITec/SEC/BA - 2020). A partir da leitura do texto, você está inserido na geração Millenial ou na Geração Z? Conhece algo sobre a história do Holocausto?

02. (EMITec/SEC/BA - 2020). Na sua opinião, você acha importante que as escolas abordem mais a temática do Holocausto? Isto tem algum tipo de impacto na sociedade em que vivemos hoje?

Vamos continuar praticando!

03. (Colégio Equipe) O Holocausto cometido pelos nazistas durante a Segunda Guerra Mundial se baseava em crenças pseudocientíficas que apontavam os germânicos (os alemães em particular) como:

- a) Um povo de origem indo-europeia, iguais a todos os demais povos do mundo.
- b) Um povo de origem ariana, iguais a todos os demais povos europeus e asiáticos, sendo superior apenas aos africanos.
- c) Um povo de origem latina, cuja raça seria superior à de todas as demais que existem na Terra.
- d) Um povo de origem judaica, superior aos arianos.
- e) Membros da raça ariana, surgida no norte da Europa e superior a todos os demais povos, principalmente os judeus.
- f)

Disponível em: <https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-historia/exercicios-sobre-holocausto.htm>. Acesso em: 06 out. 2020.

04. (Fatec - SP) “Até setembro de 1944, não existiam crianças em Auschwitz; eram todas mortas a gás na chegada. Depois dessa data, começaram a chegar famílias inteiras de poloneses: todos eles foram tatuados, inclusive os recém-nascidos.”

Fonte: LEVI, Primo. **Os afogados e os sobreviventes**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990. p. 71-72.

O texto acima se refere:

- a) ao chamado holocausto do povo palestino.
- b) ao chamado holocausto do povo judeu.
- c) à Primeira Guerra Mundial e à política de Anchluss.
- d) à Segunda Guerra Mundial e à política de Anchluss.
- e) ao terror retratado pelo palestino Levi ao ver seu povo sendo dominado pelos ingleses.

Disponível em: <https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-historia/exercicios-sobre-antisemitismo.htm>. Acesso em: 06 out. 2020.

III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- Livro didático de História adotado pela unidade escolar, com o tema Segunda Guerra Mundial.
- Sugestão de vídeos sobre o conteúdo trabalhado:
A Trajetória do Genocídio Nazista. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=frae04L0k7M>. Acesso em: 04 out. 2020.
Auschwitz: sobrevivente brasileiro descreve horrores do campo de concentração. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=q0ULzaJtuec>. Acesso em: 04 out. 2020.
- Para saber mais, acesse o link:
Holocausto. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiag/holocausto.htm>. Acesso em: 06 out. 2020.

IV. GABARITO COMENTADO

GABARITO COMENTADO

Questão 01. A resposta será dada conforme a idade de cada aluno (se entre 1981 e 1994 - geração “millennial” ou depois de 1995 - à Geração Z) e , que ele associará às informações explicitadas no texto, provavelmente, a maior parte será da geração Z, nascidos após 1995. O aluno deverá responder subjetivamente sobre conhecer ou não informações sobre o holocausto, e fica a critério dele dar exemplos mas espera-se que o (a) aluno (a) associe holocausto ao genocídio cometido pelos nazistas ao longo da Segunda Guerra Mundial e que vitimou aproximadamente seis milhões de pessoas entre judeus, ciganos, homossexuais, testemunhas de Jeová, deficientes físicos e mentais, além de opositores políticos.

Questão 02. Espera-se que o estudante dê importância à temática e pense em como ter informações sobre o genocídio judeu, a xenofobia, as torturas, podem aumentar a rejeição das pessoas hoje em dia ao retorno dessas práticas/ideologias.

Questão 03. Alternativa: e. Um dos pressupostos do Nazismo era o mito da superioridade racial ariana, da qual descenderiam os alemães, o que os colocava na condição de submeter todas as outras nações ao seu poder.

Questão 04. Alternativa: b. O texto refere-se à chegada de perseguidos judeus ao campo de concentração. A condição de judeu era supranacional, pois refere-se ao pertencimento religioso. Portanto, entre os judeus poderiam haver poloneses, franceses, italianos, palestinos e também alemães.